

REESCREVENDO A INDEPENDÊNCIA COM PROTAGONISTAS INVISIBILIZADOS: UM ESTUDO SOBRE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS E NARRATIVAS ALTERNATIVAS.

V Seminário de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação da Universidade Federal de Uberlândia (Iniciação Científica), 1ª edição, de 04/11/2025 a 13/11/2025
ISBN dos Anais: 978-65-5465-171-4

SOUZA; Nathaly Godinho de¹, FRANCO; aléxia pádua²

RESUMO

Este trabalho faz parte da pesquisa "Bicentenário da Independência do Brasil: mudanças e permanências das narrativas e da cultura de História entre professores e estudantes da Educação Básica", coordenado pela profa. aléxia pádua franco, financiado pela FAPEMIG e bolsa de IC CNPQ. Esta pesquisa, de natureza qualitativa, buscou reescrever a narrativa da Independência do Brasil a partir das vozes historicamente silenciadas, como negros, indígenas, mulheres, crianças e quilombolas. Por meio de encontros formativos e de atividades de imaginação histórica, estudantes da educação básica foram incentivados a produzir narrativas críticas e criativas, nas quais repensaram o protagonismo tradicionalmente atribuído a figuras como Dom Pedro I e Pedro Álvares Cabral. Os resultados apontam que a imaginação pode ser um recurso pedagógico eficaz para ampliar a consciência histórica, valorizar sujeitos marginalizados e contribuir para a formação de um imaginário mais diverso, crítico e democrático.

PALAVRAS-CHAVE: independência, história, imaginação, crítico

¹ UFU - universidade federal de uberlândia, nathaly.godinho15@gmail.com

² UFU - universidade federal de uberlândia, alexia@ufu.br